

Este subsídio foi desenvolvido pela Comissão Episcopal Pastoral para a Juventude,









Domingo V – Jo 12, 20-33 É PRECISO FRUTIFICAR



"Se o grão de trigo não cai na terra e morre, fica só; mas se morre, dá muito fruto".

Cardeal Raniero Cantalamessa OFM, pregador da casa pontifícia.

A imagem do grão de trigo serve para nos transmitir um ensinamento sublime que põe luz, antes de tudo, em seu caso pessoal, e depois também no de seus discípulos.

O grão de trigo é, antes de tudo, o próprio Jesus. Como um grão de trigo, Ele caiu em terra em sua paixão e morte, reapareceu e deu fruto com sua ressurreição. O "muito fruto" que Ele deu é a Igreja que nasceu de sua morte, seu corpo místico.

Potencialmente, o "fruto" é toda a humanidade –não só nós, os batizados–, porque Ele morreu por todos, todos foram redimidos por Ele, também quem ainda não sabe disso. A passagem evangélica conclui com estas significativas palavras de Jesus: "Eu, quando for elevado da terra, atrairei todos para mim".

Mas a história do pequeno grão de trigo ajuda também, em outro versículo, a entender a nós mesmos e o sentido de nossa existência. Depois de ter falado de trigo, Jesus acrescenta: "Pois aquele que quiser salvar a sua vida vai perdê-la, mas o que perder a sua vida por causa de mim vai encontrá-la" (Mt 16, 25). Cair em terra e morrer não é, portanto, só o caminho para dar fruto, mas também para "salvar a própria vida", isto é, para seguir vivendo! O que ocorre com o grão de trigo que rejeita cair na terra? Vem algum pássaro e o come, ou se seca ou desfalece em um lugar



úmido, ou é moído na farinha, comido e aí termina tudo. Em todo caso, o grão, como tal, não continuou. Se ao contrário é semeado, reaparecerá e conhecerá uma nova vida, como nesta estação vemos que sucedeu com os grãos de trigo semeados no ano passado.

No plano humano e espiritual isso significa que se o homem não passa pela transformação que vem pela fé e o batismo, se não aceita a cruz, mas fica agarrado a seu modo natural de ser e a seu egoísmo, tudo acabará com ele, sua vida se encaminha a um esgotamento. Juventude, velhice, morte. Se, ao contrário, crê e aceita a cruz em união com Cristo, então se lhe abre o horizonte de eternidade.

Há situações, já nesta vida, sobre as quais a parábola do grão de trigo coloca uma luz tranquilizadora. Tu tens um projeto que te importa muitíssimo; por ele trabalhaste, havia-se convertido no principal objetivo na vida, e eis aqui que em pouco tempo o vê como caído na terra e morto. Fracassaste; ou talvez te privasses dele e ele foi confiado a outro que recolhe seus frutos. Lembra-te do grão de trigo e espera. Nossos melhores projetos e afetos (às vezes o próprio matrimônio dos esposos) devem passar por esta fase de aparente escuridão e de gélido inverno para renascer purificados e cheios de frutos. Resistem-se à provação, são como o aço depois que foi submerso em água gelada e saiu "temperado". Como sempre, constatamos que o Evangelho não está longe, mas muito perto de nossa vida. Também quando nos fala com a história de um pequeno grão de trigo.



Ao final, estes grãos de trigo que caem na terra e morrem seremos nós mesmos, nossos corpos confiados à terra. Mas a palavra de Jesus assegura-nos que também para nós haverá uma nova primavera. Ressurgiremos da morte, e desta vez para não morrer mais. Contudo, na certeza da sublime entrega do amor de Deus por nós, possamos corresponder com fé a um Deus que se fez vítima, como a serpente levantada no deserto, na alegria da gratidão de responder o seu grande amor pela humanidade inteira.

PRÁTICAS DE ORAÇÃO Para refletir...

É chegada a hora, o momento em que o Filho do Homem, será glorificado.

Como o grão de trigo, que morre ao cair na terra, Ele se ofertará para gerar frutos eternos. Uma oferta por amor, um entrega de amor...

Também nós a exemplo de Cristo, somos chamados a entregar nossa vida por uma causa que vale a pena, por um bem maior, por amor a Deus e aos irmãos.

Que o Senhor nos conceda a graça, de sermos semelhantes a pequenos grãos, que se lançam destemidos ao solo, para germinarem vida nova.



Importante!

Temos que pensar em que ou onde, "devemos morrer". Talvez em alguns pensamentos, ideias ou mesmo, posturas...Cada sacrifício, por menor que seja, há de render frutos grandiosos.

Rezando dia-a-dia:

Domingo: Lectio Divina com o Evangelho do Dia. Retome o Evangelho do Domingo e siga os passos da leitura orante (Leitura, meditação, oração e contemplação), a fim de colher os frutos da Boa Nova de Jesus, em sua vida.

Segunda-feira: Recitação do terço da misericórdia. As 15h, se possível (ou noutro horário), recite o terço da misericórdia, pedindo a compaixão do Senhor sobre toda a humanidade, principalmente, pelas pessoas enfermas.

Terça-feira: Oração "Time Out" + Oração do Angelus. Na terça-feira, você é convidado a rezar pela paz, confiando à Nossa Senhora, esta intenção.

-Time Out:

Eterno Pai, unidos em nome de Jesus, te pedimos a paz para o mundo, para que não existam mais guerras e conflitos em nenhuma parte da terra. Pedimos também que se resolvam os problemas dos países que sofrem pelas graves situações econômicas, políticas e sociais; enfim, pedimos que o mundo unido se torne uma realidade. Amém

-Angelus:



O Anjo do Senhor anunciou a Maria.

R: e ela concebeu do Espírito Santo.

Ave Maria...

Eis aqui a serva do Senhor.

R: Faça-se em mim segundo a vossa palavra.

Ave Maria...

e o Verbo se fez carne.

R: E habitou entre nós.

Ave Maria...

Rogai por nós, Santa Mãe de Deus.

R: Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Oremos:

Derramai, ó Deus, a vossa graça em nossos corações, para que, conhecendo, pela mensagem do Anjo, a encarnação do Cristo, vosso Filho, cheguemos, por sua paixão e cruz, à glória da ressurreição pela intercessão da Virgem Maria. Pelo mesmo Cristo, Senhor Nosso. Amém.

Quarta-Feira: Recitação do Ofício da Imaculada. Busque em aplicativos ou em páginas da Internet, a oração do Ofício da



Imaculada Conceição e reze nas intenções do Santo Padre, o Papa Francisco e por todos os sacerdotes e consagrados (as) da Igreja.

Quinta-Feira: Adoração ao Santíssimo Sacramento. Seja presencialmente ou por meio dos meios de comunicação, escolha um horário para adorar a Jesus Sacramentado.

Sexta-Feira: Oração da Via-Sacra. Medite neste dia a Via-Sacra, recordando o caminho de Jesus ao Calvário, onde, por amor, ofertou-se por toda a humanidade.

Sábado: Recitação da Terço. Peça neste dia a intercessão da Virgem Maria, para que ela seja seu auxílio em todas as situações.

O ser humano está feito de tal maneira que não se realiza, não se desenvolve, nem pode encontrar a sua plenitude «a não ser no sincero dom de si mesmo»[62] aos outros. E não chega a reconhecer completamente a sua própria verdade, senão no encontro com os outros: «Só comunico realmente comigo mesmo, na medida em que me comunico com o outro».[63] Isso explica por que ninguém pode experimentar o valor de viver, sem rostos concretos a quem amar. (Ponto 87)

Fratelli Tutti

